

FH quer ênfase na educação

SONIA CARNEIRO E
MÁRCIO PACELLI

Brasília – Gilberto Alves

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem aos generais recém-promovidos que o Brasil enfrentará “três problemas” no próximo ano: “Educação, educação e educação”. E garantiu que as Forças Armadas não vão se envolver em atividades policiais contra o narcotráfico. Ao apontar a educação como prioridade, o presidente fez referência indireta a uma frase dita por ele quando, nomeado ministro da Fazenda, afirmou que atacaria três problemas: “Inflação, inflação e inflação”. Ele previu, também, que 2000 será “mais suave” do que 1999.

Fernando Henrique deixou claro que as Forças Armadas não são nem devem ser preparadas para o combate policial ao narcotráfico. “Nossa participação será acessória”, destacou. “As Forças Armadas poderá competir dar apoio logístico, de inteligência e comunicação, quando requerido, aos setores da segurança pública, para combater esse mal que aflige as nações, como aconteceu no chamado Polígono da Maconha, com uma ação integrada das forças policiais locais, nacionais e das Forças Armadas”, frisou o presidente. Em encontro recente, o ministro da Justiça, José Carlos Dias pediu a Fernando Henrique que as Forças Armadas no combatessem o narcotráfico.

Amazônia – O presidente disse que, apesar das restrições orçamentárias, as Forças Armadas vêm se atualizando. Ele destacou



Fernando Henrique disse que desafio de 2000 será a educação

a implantação do projeto Sipam/Sivam como uma “realidade” essencial para a integração e a defesa da Amazônia e garantiu recursos para o reaparelhamento das Forças Armadas.

Para elogiar a atuação dos militares na Amazônia, Fernando Henrique chegou a citar no discurso que Dona Ruth, em suas viagens à região, algumas vezes incógnita, nos programas de Comunidade Solidária apoiados pelas Forças Armadas, levou seus netos para conhecer o local. “E lá viu, emocionada, um jovem tenente que comandava um posto avançado na fronteira falar em língua indígena com a população local. É a prova da dedicação”, destacou o presidente.

Fernando Henrique manifestou esperança no futuro do Brasil e destacou que o governo teve determinação para superar as dificuldades. “Vamos entrar no próximo milênio de forma mais esperançosa”, declarou. Para o presidente, está chegando o momento de o Brasil voltar a olhar para o futuro como nos tempos de normalidade econômica.

Para o presidente, o país “entrou” os riscos de ser contagiado por turbulências econômicas internacionais e passou a ter previsões de crescimento “cada dia melhores”. Fernando Henrique lembrou que a inflação está sob controle e disse que o capital estrangeiro vem demonstrando confiança no país. Quanto a seus críticos, o presidente afirmou que eles começam a se dar conta dos “riscos” de previsões catastróficas para a economia.